

A VERDADE

Orgão Spirita

PUBLICADA 3 VEZES POR MEZ

REDACTORES DIVERSOS

Anno I

Cuyabá, 3 de Agosto de 1894.

N. 11

A VERDADE

Cuyabá, 3 de Agosto de 1894.

Fora da caridade não ha salvação.

A igreja catholica diz:—«Fora de nós não ha salvação,» o que implica dizer-se que todos aquelles que amarem a Deos e praticarem as virtudes recommendadas em seus mandamentos, mas não forem filiados a igreja catholica, não se salvarão.

Todas as religiões recommendam:

Não faças o mal;

Pratica o bem;

Dá o bem a troco do mal.

Eis ahí traçados todos os característicos da caridade material e moral: é a sua pratica, conforme recommendou-nos Christo pela boca de seus apóstolos, que nos levará a bemaventurança:

«Guardai-vos de fazer vossas boas obras perante os homens para não ser ellas observadas, de outra sorte não recebereis a recompensa de vosso Pai que está nos Céos.

«Quando pois derdes a esmola, não façais soar a trombeta diante de vós, como fazem os hypocritas nas synagogas e nas ruas para merecer as honras dos homens. Eu vos digo, em verdade, elles já receberão a sua recompensa. —Mas quando fizerdes a esmola, que vossa mão esquerda, não saiba o que faz vossa mão direita; assim que a esmola fique secreta; e vosso Pai, que vê o que se passa no secreto, vos recompensará. (S. Matheus, Capitulo VI, v de 1 a 4.)»

Tendo Jesus descido da montanha, uma grande multidão de povo o seguio; —e ao mesmo tempo apresentou-se a elle um leproso que adorando-o disse: Senhor se quizerdes;

podeis curar-me. —Jesus estendendo a mão, o tocou e lhe disse: Eu o quero, ficai curado; e no mesmo instante ficou curado da lepra. —Então Jesus lhe disse: Tende cuidado não reveleis isto a ninguém; mas ide mostrar-vos aos sacerdotes, e offerecer as ddivas prescriptas por Moyses, afim que isto lhes sirva de testemunho. (S. Matheus, Capitulo VIII, v de 1 a 4.)»

E praticando todas as boas obras recommendadas por Jesus, pregada pelos apóstolos e explicadas pelos espiritos superiores, que alcançaremos a salvação, seja-se catholico, protestante ou spirita.

A caridade, meus irmãos, é a mais sublime das virtudes, a esse respeito escutemos o que nos diz S. Paulo que tão bem comprehendeu esta grande verdade: «Quando eu fallasse a lingua dos anjos; quando tivesse o don de prophetisar, que penetrasse todos os mysterios; quando tivesse toda a fé possível, a ponto de transportar montanhas, se não tenho caridade, eu nada sou. Entre estas trez virtudes; a fé, a esperança e a caridade, a mais excellente é a caridade.»

Conforme o nosso mestre Allan Kardec, S. Paulo colloca, sem equivoco, a caridade acima mesmo da fé; é porque a caridade está ao alcance de todo o mundo, do ignorante e do sabio, do rico e do pobre, e porque ella é independente de toda a creença particular.

Elle faz mais: —define a verdadeira caridade: apresenta-a não somente na beneficencia, mas também na reunião de todas as qualidades do coração, na benlidade e na benevolencia para com o proximo.

Fora da igreja não há salvação. Fora da verdade não há salvação.

—Vejamos o que a este respeito diz o nosso mestre na sua obra—O Evangelho; mais adiante examinaremos as instrucções dadas pelo espirito —São Paulo. Disse o nosso mestre Allan Kardec:—Em quanto que a maxima: *Fora da caridade não ha salvação* se apoia sobre um principio universal, abre á todos os filhos de Deos o accesso da felicidade suprema, o dogma: «Fora da igreja não ha salvação,» se apoia, não sobre a fé fundamental em Deos e na immortalidade da alma, fê commum á todas as religiões, mas *sobre a fé especial em dogmas particulares*; e exclusivo e absoluto; em lugar de unir os filhos de Deus, os divide; em vez de os excitar ao amor de seus irmãos, entretém e sanciona a irritação entre os sectarios das differentes cultos que se consideram reciprocamente como malditos na eternidade, sejam elles parentes ou amigos neste mundo, desconhecendo a grande lei da igualdade perante o tumulo, os separa mesmo no campo de repouso. (1)

A maxima: *Fora da caridade não ha salvação*, é a consideração do principio de igualdade perante Deos e da liberdade de consciencia; tendo esta maxima como regra, todos os homens são irmãos, e qualquer que seja seu modo de adorar o creador, estendem as mãos e orão uns pelos outros com o dogma: *Fora da igreja não ha salvação*, elles lançam-se reciprocamente o anathema, perseguem-se e vivem como inimigos; o pai não ora pelo filho, nem o filho pelo pai, nem o amigo pelo amigo, porque o

(1) Nos semiterios catholicos ha lugares separados para os que são destituídos de fortunas e para os que não professão a mesma religião, como se todos não fossem irmãos, e filhos de um mesmo Crea tor.

juízo reciprocamente condemnados, sem appello.

Este dogma é pois essencialmente contrario aos ensinos do Christo e a fé evangelica.

Fora da verdade não ha salvação seria o equivalente de: *Fora da igreja não ha salvação*, e igualmente tão exclusivo, por que não ha uma só seita que não pretenda ter o privilegio da verdade.

Qual é o homem que pode persuadir-se de possuil-a inteira, quando o circulo dos conhecimentos cresce constantemente, e que as idéas se ractificação todos os dias?

A verdade absoluta só é dada á conhecer aos Espiritos da ordem a mais elevada, e a humanidade terrestre não pode pretendel-a, por não lhe ser permittido tudo saber, ella só pode aspirar á uma verdade relativa e proporcionada ao seu adiantamento. Se Deus fizesse da possessão da verdade absoluta a condição expressa da felicidade futura, seria uma sentença de prescripção geral; comquanto que a caridade, mesmo em sua accepção mais lata, pode ser praticada por todos.

O Espiritismo de accordo com o Evangelho, admittindo a possibilidade de salvar-se com qualquer creença, uma vez que se observe a lei de Deus, não diz de modo algum: *Fora do Espiritismo não ha salvação*; e como ella não pretende ensinar ainda toda a verdade, igualmente não diz: *Fora da verdade não ha salvação*, maxima que dividiria em vez de unir, e perpetuaria o antagonismo.

Amemo-nos uns aos outros, eis a lei de igualdade e fraternidade: quando o mundo comprehender esta grande maxima o reino do Céu estará entre nós!

Não duvidamos de pregar a Caridade como meio mais expedito para se alcançar a salvação, se não, vejamos agora o que disse São Paulo, em 1860 em uma sessão spirita de Paris: «Meus filhos na maxima: *Fora da caridade não ha salvação*, estão contidos os destinos dos homens

sobre a terra e no Céu; sobre a terra, porque a sombra desse estandarte elles, viverá em paz, no céo, porque os que a tiverem praticado acharão graça diante do Senhor. Esta divisa é o facho Celeste, a columna luminosa que guia o homem no deserto da vida para o conduzir á Terra Promettida, brilha no Céu como uma aureola Santa na frente dos escolhidos, e sobre a terra está gravada no coração daquelles á quem Jesus dirá: Ides á direita, vós os abençoados do meu Pai, os reconhecereis pelo perfume de caridade que derramão em derredor de si. Nada exprime melhor o pensamento de Jesus, nada resume melhor os deveres do homem do que esta maxima de ordem divina; o Espiritismo não podia melhor provar sua origem que dando-a como regra, por ser ella o reflexo do mais puro christianismo; com um semelhante guia, o homem não se desviará nunca. Appliquai-vos pois, meus amigos, á comprehender o sentido profundo e as consequencias, á procurar para vós mesmos todas as applicações.

Submettei todas vossas acções ao exame da caridade, e vossa consciencia vos responderá; não somente ella vos evitará de fazer o mal mas vos levará a fazer o bem: porque não é sufficiente uma virtude negativa, é preciso uma virtude activa; para fazer o bem, é necessario sempre a acção da vontade; para fazer o mal basta muitas vezes a enercia e a negligencia.

Meus amigos agradecei a Deus que permittio que podesseis gozar da luz do Espiritismo; não quer dizer isso que só possam ser salvos aquelles que a possuem, mas porque ajudando-vos elle a melhor comprehender os ensinos do Christo, ella faz de vós melhores christãos; fazei pois que quando se vos vejão se possa dizer que o verdadeiro espirita e o verdadeiro christão são uma e a mesma couza, por que todos que praticão a caridade são os discipulos de Jesus qualquer que seja o culto a que pertença.

Amemos a Deus praticando a cari-

dade, tal qual ficon ensinado, que seremos felizes.

Ricos! meditai um pouco nisto tudo; ajudai o melhor que poderdes os desgraçados; dai, para que Deus vos dê um dia o bem que tiverdes feito, para que acheis ao sair do vosso involucro terrestre, um cortejo de espiritos reconhecidos que vos receberão á porta de um mundo mais feliz!

Meditai! se não tiverdes caridade não vereis a face de Deus!

Jonathas.

CARTA DE UM ESPIRITA RESIDENTE NO RIO Á UMA CATHOLICA RESIDENTE NESTA CIDADE.

Continuação.

Uma das causas que concorrem para a descrença, é a supposição de que só temos uma vida, e portanto ver uns soffrem desde o nascimento até a morte sem jamais terem commettido faltas; outras em goso constante desde que nascem até que morrem, rodeados de riquezas e considerações, julgando-se por isso muito superiores aos outros, tornando-se muitas vezes facinorosos, commettendo horrores sobre horrores, e morrendo rodeados de todas as considerações como se fossem Santos. Na verdade assim era para crer-se, porém ahí estão os factos nos provando que temos mais de uma vida; que este mundo não é mais que uma estação na vida dos espiritos. E' por essa razão que uns desenvolvem com facilidade o don da sua intelligencia e outros que menos têm vivido e aprendido são de intelligencias mediocres ou ignorantes. Em fim, nos provando melhor, vêm os proprios espiritos dizer-nos que não só elles como nós, temos tido diversas vidas.

Mesmo Jesus disse: «Não pôde ver o reino do Deus senão aquelle que nascer de novo.» Nicodemos disse-lhe: «Como pôde um homem nascer sendo velho, pois pôde elle entrar outra vez no ventre de sua mãe e nascer de novo?» Respondeo Jesus: «O que é nascido da carne é carne, o que é nascido do espirito é

espírito. Não se maravilhes de eu te dizer estas cousas—importa nasceres outra vez. O espirito só pra onde quer; tu ouves a sua voz mas não sabes d'onde elle vem e nem para onde vai; assim é todo aquelle que é nascido do espirito.»

O povo hebreu, que tinha a crença da reencarnação, dizia: «Jesus será por acazo Elias?» Elle responde: «Elias já veio, porém elles não o conheceram, antes fizeram delle tudo quanto quizeram.» Disse mais: «Elias certamente ha de vir e restabelecerá todas as cousas.» Ve-se que Jesus affirmou que Elias tinha-se reencarnado e que ainda tinha de voltar outra vez para restabelecer todas as cousas.

Ha alguns catholicos que affirmam-se ao que disse um dos doutores da igreja, que espirito que vai não volta.

Porém isto não só não desmente o proprio Jesus como tambem é um erro igual aquelle que elles affirmaram nas Santas escripturas, que Josué fez parar o sol.

Apesar do papa e os Jesuitas fazerem Galileo desdizer desta verdade, por que desmentia os sabios doutores, hoje todos elles e o mundo sabem que o sol é fixo; e o papa que tem um observatorio no vaticano, sabe mesmo melhor que muita gente.

Os padres catholicos mais intelligentes, lembrando-se dos maus espiritos que tentaram a Jesus e de outros muitos que elle expellio dos possessos ou endemoninhados, não negam, mas julgam que só os maus é que se communicam connosco.

Porém são tantos e tão bons os conselhos que recebemos, que não podemos duvidar q' venham de uma boa fonte—: Pois pelo fructo se conhece a arvore. E depois disse um grande escriptor—«que vós importa a bocca se vós da bom conselho—, que vós importa a mão que offerece uma esmola?»

Ora, que nos importa mesmo que viesse de um mau, estas palavras que muitas vezes elles nos vêm dizer: «Irmãos não vos afasteis nunca

das doutrinas de Jesus, ella é a unica que nos pôde levar á Deus.»

Eu não nego que os maus espiritos não se relacionem com nosco; ha para elles mais facilidade do que para os bons, por cauza das nossas imperfeições, pois a todos os momentos nos assaltam os sentimentos da colera, odio, vingança, orgulho, &c.; e porisso o nosso perespirito está ou fica mais ou menos preparado para unir-se com o delles, e assim quer se evoque ou não elles com facilidade nos dominam.

Eu vou apresentar-vos uma comparação mais ou menos aproximada do que nos acontece. Supponhamos que a nossa alma é uma grande esponja, rajada de diferentes tubos, trazendo cada um uma côr differente dos diversos fluidos que a circumdam; que esses tubos nós os abrimos conforme nossos sentimentos—por exemplo:

Quando nós sentimos a cólera, abrimos o tubo da côr negra; o espirito mau attrahido por esse nosso sentimento, desgarrega por esse tubo toda a sua maldade e nos ennegrece a alma, nos excitando e nos impellindo a fazer o mal; quando nos vem o sentimento da caridade e que a praticamos, abrimos o tubo da côr branca ou crystalina; o espirito da caridade que é um espirito santo e puro, attrahido por esse nosso sentimento, derrama sobre nós esse fluido benéfico e salutar que faz desprender de si e nos enebria de um certo contentamento que esprimetamos quando praticamos o bem; e assim seguem-se outras tantas côres quantos forem os sentimentos que tivermos—: se forem bons seremos secundados dos bons; se forem maus seremos secundados dos maus.

Quando se apossa de nós qualquer sentimento mau nós nos evolamos do nosso anjo da guarda e portanto de Deus, e jamais a sua voz pode ser por nós ouvida, e assim impera livremente sobre nós o espirito do mal.

E' porisso que vimos muitas pessoas depois de praticarem um crime, chorar arrependidos, dizendo que não

tinham tal tenção; que quando tal coisa fizeram não estavam em si.

Este não estar em si tem uma grande significação, quer dizer, que o espirito mau aproveitando-se da entrada que a cólera do criminoso lhe dá, tomou conta do seu corpo e da sua vontade e fez tudo quanto quiz.

«Em todos os dizeres do povo ha sempre um fundo de esbedoria.» Disse isto um grande philosopho. E portanto o povo costuma dizer: «quando elle cahiu em si»—quer dizer que, quando o espirito do criminoso tomou conta do seu corpo, chorou como uma criança por ver a maldade praticada e a desgraça que o obrigou a commetter, produzindo tantos males, pelos quaes elle é o responsavel não só perante Deus como perante a sociedade.

—MEDIUM—

Dão este nome ás pessoas que tem o don de fallar com os espiritos; d'ouvir, vêr, escrever, fazer mover um objecto, fazer apparecer o espirito &c.

—PERESPIRITO—

E' uma especie de nuvem que temos ao redor do nosso corpo, que uns chamam fluido vital, os magnatisadores chamam fluido magnetico,—os espiritas chamam —perespirito.

E' unido o perespirito delles com o nosso que elles podem nos fazer entender o q' querem;—nos fazer ouvir a sua voz, como se elles pudessem fallar. E' preciso q' saibam q' elles não têm como nós o organ da voz; porém podem produzir este som como qualquer outro, como um estalo, um tiro, um assovio, um psiu &c.

OBSESSÃO

E' uma especie de loucura que os antigos chamavam possessão, e as pessoas que eram assim atacadas chamavam possessos ou indemoninhados, porque estavam dominados pelo demonio que é o espirito mau.

O spiritismo é a crença mais santa e elevada que tenho encontrado neste mundo.

Se os homens pudessem bem com-

profundando o pô-lo em pratica, elles teriam o reino de Deus.

O homem que compenetrar-se verdadeiramente do spiritismo, sofrerá com coragem e resignação a maior desgraça que lhe acontecer, porque elle tem certeza de que essas dores lhe trarão uma eternidade de paz e felicidade; porem como todas as cousas boas, elle tem o seu lado perigoso; é, por exemplo, como um grande remedio na mão de quem sabe applical-o—não ha molestia que lhe resista, mas na mão de uma criança inexperiente, ou de um ignorante, em vez de produzir o bem, só produz o mal; em vez da cura salutar, só produz a morte, por que elle o applica a torto e a direito, sem methodo, e nem medida.

[Continúa]

DIVERSAS NOTICIAS

Chapada—Nesta freguezia, a doutrina spirita vai fazendo o seu progresso.

O nosso irmão Antonio Joaquim da Silva, tendo ido a dita freguezia a passeio, com o fim de visitar suas filhas residentes, teve a feliz lambança de expor a ellas e a outras pessoas as verdades da doutrina do Divino Mestre Jesus Christo, reveladas alguns pelos espiritos, que se communicam por toda a parte.

Depois disto realisou-se uma sessão, na qual, elle, medium sunambuliço, recebeu communicação de um espirito superior, que, por suas palavras repassadas de moral evangélica, deixou a todos convencidissimos da realidade dos phenomenos spiriticos, pois de outra forma seria impossivel que o medium, moço de pouca instrução, pudesse fazer o que fez, isto é, fallar em cousas que não estão ao alcance de seus conhecimentos.

Depois dessa sessão houveram outras nas quaes desenvolveo-se a mediunidade em duas de suas tias, sendo uma dellas medium de outtiva.

Desenvolveu-se a mediunidade sunambulica em mais duas meninas residentes na mesma casa.

Estas senhoras que até a bem pouco tempo faziam coro com os que combatiam o spiritismo, como arte do demonio, estão hoje convencidas do contrario, e cheias de fé prégam, com arder de verdadeiras discipulas de Jesus Christo, a doutrina do nosso patriarcha Allan Kardec.

Com satisfação felicitamos aos nossos irmãos chapadenses, pela fidelidade de conhecerem a luz divina que dimana dos ensinamentos dos nossos irmãos do espaço. Agora cumpre que sejam perseverantes na pratica do bem e do amor do proximo.



Perdão, Amor e Caridade—A Verdade e Luz noticia em seu n° de 15 de Abril, o apparecimento de mais um organo de propaganda spirita, nascido na cidade da Franca, Estado de São Paulo.

Ao collega, que nasceu antes de nós um mez exactamente, enviamos os nossos fraternos cumprimentos e urra de animação.

La iremos ter.



Capitão Velasco—Deve seguir no proximo paquete para o Rio Grande do Sul, com sua familia, o nosso irmão Antonio Velasco, que vai reunir-se ao 6° de infantaria a que pertence.

Desejamos ao nosso confrade uma feliz viagem e volta breve para o seio da sociedade «Christo e Caridade».



Dr. Nerão—Este digno operador occulista autorisou-nos a declarar que está a disposição de todas as pessoas necessitadas que estiverem sofrendo das vistas, podendo portanto, ser procurado todos os dias-utis em a rua do coronel Peixoto, na casa em que reside o nosso irmão Gouvêa.

Actos desta natureza são dignos de elogios, maxime na quadra actual em que vemos os interesses proprios sobrepujando ao amor do proximo.



Desencarnação—Hoje completa-se 19 annos que desprendeo-se do

seu involuero material o espirito daquelle que, nesta vida, chamou-se José e foi pai do nosso irmão e collega Pedro Ponce.

Que Deus, o tenha amerciado são os votos que fazemos.

MEMORANDUM

Aquellas pessoas que desejarem se iniciar no conhecimento da sciencia Spirita devem seguidamente ler as obras de Allan Kardec constantes da relação que segue:

O Livro dos Espiritos (parte philosophica) contendo os principios da doutrina Spirita.

O Livro dos Mediums (parte experimental) contendo a theoria de todos os generos de manifestações spiriticas.

O Evangelho segundo o Spiritismo (parte moral) contendo a explicação das maximas do Christo, sua applicação e concordancia com o Spiritismo.

O Cão e o Inferno ou a justiça divina segundo o Spiritismo (parte doutrina) contendo numerosos exemplos sobre o estado dos espiritos no mundo espirital e na terra.

A Gênese, os milagres e as predições segundo o Spiritismo (parte scientifica) contendo a explicação das leis que regem os phenomenos da natureza.

O que é o Spiritismo.

Noções elementares do Spiritismo.

Estas duas ultimas são uns pequenos resumos da doutrina Spirita.

Todas estas obras acham-se vertidas para o portuguez e encontram-se na *Livraria Garnier*

71, RUA DO OUVIDOR, 71

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA: POR MEZ 1:000 REIS.

NUMERO AVULSO: 300 REIS.

A Verdade

ORAÇÃO SPIRITA

Assigna-se este jornal, em casa do irmão José F. da Silva Campos.

Typ. d'O-Matto Grosso